

DESAFIOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DA TÉCNICA DE GRUPO FOCAL PARA COLETA DE DADOS EM PESQUISA QUALITATIVA

Silvana Cruz da Silva; William Wegner; Adriana Catarina de Sousa; Eva Neri Rubim Pedro; Júlia Schneider da Silva

A técnica de grupo focal é definida como um tipo de debate grupal, que valoriza a comunicação entre os participantes. É uma técnica que permite que o conhecimento seja construído de maneira compartilhada a fim de gerar dados qualitativos, ao mesmo tempo em que proporciona maior aproximação do pesquisador com as vivências e percepções dos pesquisados. Objetiva-se relatar os desafios na operacionalização da técnica de grupo focal para coleta de dados em pesquisa qualitativa. O estudo que deu origem a este relato intitula-se “Nascimento seguro: percepções dos profissionais sobre a segurança do paciente no processo de parto e nascimento”. Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, do tipo descritiva. Os dados foram produzidos por meio de três encontros de grupo focal, no período de novembro de 2016. Os participantes da pesquisa foram 13 profissionais da saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem) de um hospital público, localizada no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Para a operacionalização dos encontros, utilizou-se um roteiro com um guia de temas, que sistematizou as questões e os objetivos de cada um dos três encontros. Os dados foram analisados a partir da proposta operativa. Foram respeitados os dispositivos legais da Resolução 466/2012, e o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob o número 57781016.1.0000.5327. Nessa pesquisa, alguns dos desafios encontrados na operacionalização da técnica de grupo focal, foram relativos à realização dos convites aos participantes, tendo em vista a rotina das unidades, os diferentes profissionais envolvidos e a importância de ser desenvolvida pela própria pesquisadora. Considerou-se também o melhor horário para a realização dos encontros, para que todos os profissionais pudessem participar. Ainda, por se tratar de um estudo envolvendo diferentes categorias profissionais, pois embora trabalhassem na mesma unidade, apresentavam rotinas muito diferentes. Dessa forma, a utilização da técnica de grupos focais exige muita flexibilidade e criatividade do pesquisador em relação ao seu planejamento, bem como constante avaliação e um bom vínculo para a negociação com os participantes, tendo em vista a efetividade dos encontros. Os desafios vivenciados possibilitam refletir sobre a riqueza, profundidade e dinamicidade dessa técnica de coleta de dados para as pesquisas qualitativas. Palavra-chave: Segurança do Paciente; Grupo Focal; Obstetrícia.